

Matérias do Setor

Plásticos verdes correspondem a 10% da Braskem

A Braskem olha cada vez com mais atenção para novas oportunidades em plásticos. Atualmente, os chamados “plásticos verdes” correspondem a 10% do total do faturamento do grupo, mas a tendência é fazer com que essa parcela aumente. No entanto, há dificuldades pela própria novidade dos produtos.

“É preciso saber quanto o mercado vai pagar para que haja aceitação e um desenvolvimento mais rápido”, disse Marcelo Lyra, vice-presidente de relações institucionais e desenvolvimento sustentável da Braskem, no EXAME Fórum de Sustentabilidade. A empresa tem parceria com grandes grupos como Natura, Procter & Gamble e Danone para o estudo de produtos mais sustentáveis.

O setor automotivo, segundo Lyra, também é um potencial consumidor dos produtos desenvolvidos pela Braskem. Diferente de outros segmentos, o crescimento da empresa nessa área será orgânico. “Não tem como crescer via aquisições, porque os produtos com matérias renováveis ainda são novidade. Temos que fazer nosso próprio investimento”, diz Lyra.

Para isso, além de parcerias com fundações de pesquisa e universidades no país, anualmente a Braskem destina cerca de R\$ 50 milhões anuais em pesquisa e desenvolvimento. Na semana passada, o BNDES aprovou um limite de crédito de R\$ 2,46 bilhões, destinados aos projetos da Braskem na Bahia, do Rio de Janeiro, de Alagoas e do Rio Grande do Sul. Os investimentos fazem parte do projeto de se tornar, em 2020, líder mundial na química sustentável.

Fonte: Portal Exame.com.

'Minha Casa, Minha Vida' vai ter moradia de PVC

Um novo conceito de construção de casas populares que utiliza, como paredes, perfis (estruturas ocas) de PVC preenchidas com concreto acaba de receber a certificação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e a homologação da Caixa Econômica Federal para uso, pelas construtoras, no programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal.

A tecnologia foi desenvolvida pela empresa catarinense Global Housing, em parceria com a petroquímica Braskem, produtora da resina termoplástica PVC, e a indústria DuPont, que fornece o pigmento branco (do produto químico dióxido de titânio), que absorve e dissipa os raios ultravioleta, para evitar rachaduras e outras degradações do plástico. Segundo o sócio da Global Housing Roberto Gandolfo, o projeto está em desenvolvimento desde 2007, com o objetivo de oferecer ao mercado projeto de construção mais rápido, barato e sustentável.

A empresa tem planta piloto em Araquari (SC) e já conseguiu que cerca de 500 casas fossem montadas dessa forma, a maioria para áreas que foram alvos de enchentes em Santa Catarina. Gandolfo cita, entre as vantagens do produto, que é possível erguer uma casa em sete dias, frente aos 90 do sistema tradicional, com alvenaria.

O conceito é simples: após a montagem da estrutura da fundação e da ferragem de reforço e da concretagem dessa base, perfis de conexão unem as peças em PVC, mantendo-as unidas,

encaixadas “como se fosse um Lego (jogo de montar)” e depois há o preenchimento com concreto, explica Gandolfo.

Outro diferencial é o custo, pelo menos 10% a 15% menor, isso sem incluir benefícios indiretos dados pelo menor tempo de construção – o custo da mão de obra parada em dias de chuva, por exemplo, no modelo tradicional. Ele afirma que o metro quadrado da tecnologia concreto PVC gira em R\$ 850 o m², enquanto o de alvenaria gira em torno de R\$ 1.000. A sustentabilidade também representa um diferencial, já que o sistema proporciona redução de 80% em perdas por desperdício de materiais e economia de 70% no consumo de água e energia na obra.

O vice-presidente de polímeros da Braskem, Rui Chammas, assinala ainda que o PVC, ao contrário de outros tipos de plásticos, não é inflamável. Além disso, junto com aditivos colocados no material, garante durabilidade – mínimo de 50 anos –, imunidade aos fungos e bactérias, facilidade de limpeza e conservação e baixíssima manutenção.

Fonte: Diário do Grande ABC.

Embalagens devem encarecer 10% para o Natal

O setor de embalagens (segmento que utiliza plásticos) está a pleno vapor, desde julho, para atender a demanda do Natal. Ao comprar as embalagens para presentes neste ano, o consumidor deverá notar encarecimento médio de 10% nos valores desses produtos. A justificativa das fabricantes é que os preços das matérias-primas como plástico e papel subiram, assim como a inflação e a correção dos impostos.

O cenário de alta não interfere na projeção de crescimento do setor, que está animado com o desempenho deste ano. O setor de embalagens vem numa crescente quando o assunto é faturamento.

Desde 2006, o ramo tem obtido expansão, ano a ano, passando praticamente ileso da crise econômica de 2008. Em seis anos, e considerando o potencial de faturamento previsto para 2011 (de R\$ 45,6 bilhões) o ramo aumentou seu faturamento em 45,7%. Em 2006, havia comercializado R\$ 31,3 bilhões.

Os dados são da Associação Brasileira de Embalagens, com dados do IBGE. No primeiro semestre, a produção física de embalagens cresceu 2,98%, em comparação com o mesmo período de 2010. O emprego no ramo abriu mais 8.262 postos no período entre junho de 2010 e o mesmo mês deste ano.

Apesar da mudança de hábitos dos consumidores – que estão preferindo itens sustentáveis – fábricas de plástico empregam mais. Em junho, eram 117.750 pessoas com carteira assinada nesse setor. Montante que corresponde a 52,63% dos postos do setor.

Fonte: Diário do Grande ABC.

País de Gales constrói ponte com plástico reciclado em apenas 4 dias

A empresa Vertech Limited, do País de Gales (Reino Unido), inovou a fabricação de pontes. O modelo instalado recentemente sobre o rio Tweed tem 27 metros de comprimento e foi feito a partir da reciclagem de 50 toneladas de resíduos plásticos. Esta é a primeira ponte da Europa feita inteiramente de material reciclado, e pode servir como modelo para outros projetos de engenharia e construção civil.

Além disso, a novidade deve auxiliar o continente a reduzir a quantidade de resíduos descartados em aterros ou exportados para outros países. Outro fator que chama a atenção foi a rapidez com que a estrutura foi erguida sobre o rio. Com as placas já pré-fabricadas, a ponte levou apenas quatro dias para ser montada e finalizada. Segundo os criadores, a ponte traz muitos benefícios. Pois, além de cooperar para a redução do descarte de lixo, a estrutura não enferruja, nem necessita de pintura ou manutenção regular, o que a torna 100% reciclável e ecologicamente correta.

Em nota em seu site oficial, a empresa fabricante declara que o processo pode ser utilizado em outras construções e que a técnica aplicada na produção das placas pode ser usada para substituir a madeira compensada, o MDF e os laminados. Até 2012 a Vertech pretende ter uma

loja em North Wales para fabricar e comercializar seus compostos termoplásticos em todo o mercado europeu.

Fonte: portal Exame.com.

Bicicleta de plástico reciclado produzida no Brasil

Que tal uma armação de bicicleta produzida a partir de plástico de garrafas PET, embalagens de shampoo e peças de geladeira? Pelo menos a 2.500 pessoas essa ideia interessa. Elas estão numa lista de espera para adquirir uma bike de quadro reciclado que é fabricada, sob encomenda, em São Paulo.

Essa bicicleta é mais resistente, flexível e barata. Isso porque o plástico não enferruja, amortece naturalmente e sua fabricação transforma resíduos sólidos em um novo produto. A invenção é do artista plástico uruguaio Juan Muzzi, radicado no Brasil. Ele estuda a fabricação desse modelo há doze anos, investindo dinheiro próprio. Há um ano e meio o molde final ficou pronto.

A partir de novembro os primeiros exemplares serão distribuídos. Para fabricá-las, Muzzi conta com o trabalho de algumas ONGs que recolhem sucata e vendem para uma empresa que granula o material. Os grãos são vendidos para a Implast, empresa de moldes que Muzzi dirige. Também é possível que o próprio interessado leve o material reciclável. No processo de produção, o plástico granulado entra em uma máquina e é injetado no molde de aço.

A maioria das encomendas pedem os quadros, apenas. Cada um custa R\$ 250. Mas também é possível comprar a bicicleta completa, que pode chegar a R\$ 3 mil. Estados Unidos, Alemanha, México e Paraguai já demonstraram interesse em encomendar magrelas de plástico reciclado. Um modelo infantil começa a ser produzido no ano que vem. E mais: “Em maio começamos a fazer um modelo de cadeira de rodas. Mas nesse caso vamos doá-las. A pessoa só terá de trazer o material plástico”, conta Muzzi.

Fonte: Portal Superinteressante.

Braskem aposta em polipropileno verde

Quando inaugurou a primeira fábrica de plástico verde do mundo a partir do etanol da cana-de-açúcar, na unidade de Triunfo, no Rio Grande do Sul, em setembro de 2010, a Braskem comemorou o fato de ter boa parte da sua produção já vendida. Fruto de um investimento de US\$ 500 milhões e três anos de pesquisa, o produto foi um sucesso imediato. Mas, sem fazer alarde e sob o maior sigilo, a Braskem resolveu não parar por aí.

A petroquímica brasileira pesquisa, desde 2007, um novo tipo de plástico renovável: o polipropileno produzido a partir de etanol. O projeto deverá consumir, inicialmente, US\$ 100 milhões e poderá agregar novos clientes à carteira da companhia. É que o polipropileno é uma resina mais resistente e, por conta disso, é usada na fabricação de peças pesadas da indústria, como as usadas em geladeiras e em automóveis.

A montadora japonesa Toyota foi a primeira a se interessar pelos plásticos renováveis, tanto é que se tornou parceira da Braskem na empreitada. “Ninguém produz ainda o polipropileno verde”, disse Luiz de Mendonça, vice-presidente da unidade de negócios internacionais da Braskem. A grande vantagem do plástico verde está em sua matéria-prima. A cana é um recurso renovável e seu cultivo contribui para a captura do gás carbônico da atmosfera, o oposto do que ocorre com o petróleo, insumo tradicional dos plásticos.

Mendonça não revela quando começará a produção em larga escala do novo plástico sustentável da Braskem. Limita-se a dizer que “está tudo conforme o previsto”. O relatório de 2010 de sustentabilidade da companhia informa que o objetivo é fabricar o polipropileno verde em meados de 2013. A produção inicial deve ficar entre 30 mil e 50 mil toneladas, segundo o executivo. A capacidade é uma gota no oceano perto do mercado global de polipropileno, que soma 51 milhões de toneladas ao ano.

Fonte: revista IstoÉ Dinheiro.

Mercado nordeste oferece oportunidades para o setor de embalagem

A Associação Brasileira de Embalagem (Abre) abordou em seu encontro mensal com o setor, o tema “Mercado Nordeste: entendendo o consumidor e os desafios para crescer”, ministrado por Éolo Sales, gerente financeiro da Vitamassa com colaboração de Fred Perman da Herbert Perman Design.

Na ocasião, os palestrantes abordaram o cenário competitivo que a região apresenta mediante o ciclo inédito de consumo, onde há um aumento de renda média familiar, aumento do índice de confiança do consumidor e uma diminuição na taxa de desemprego. O Nordeste hoje tem uma população de 53 milhões de pessoas, sendo a segunda região mais populosa e o segundo mercado consumidor do país, ultrapassando a região Sul desde 2008.

A região detém 31% dos recursos do Bolsa Família, o que vem propiciando a melhoria contínua dos indicadores sócio-demográficos. Também vem apresentando um crescimento no PIB maior que o Brasil. O PIB nacional em 2010 ficou em 7,5% enquanto o nordestino ficou em 8,3%. A região Nordeste também tem atualmente um excelente volume de investimentos públicos e privados. Grandes obras estão propiciando grandes transformações, pois através delas há uma melhoria geral da produção.

Pensando no consumidor nordestino, os dados mostram que atualmente há um forte crescimento do potencial de compra das classes baixas, onde este consumidor busca principalmente preço e promoção, além de um novo estágio de consumo, sendo impactado sobretudo pelo pequeno varejo e atacadistas. As marcas regionais tem apresentado grande desempenho por terem preços mais competitivos, alto patamar de distribuição, maior volume de vendas no pequeno varejo e autosserviço.

Na verdade, essas marcas regionais crescem acima das nacionais na região. Mediante esse cenário, fica claro o importante papel da embalagem (setor que utiliza plásticos) no desenvolvimento de negócios, pois esta se tornou um item agregador de valor e de diferenciação. A qualidade do produto aliada à qualidade da embalagem, da comunicação e do design resulta, para todas as empresas, num maior poder de impacto no ponto de venda.

Fonte: redação do Leia!

Rhodia cria plástico inteligente

Um grupo de pesquisadores do laboratório da Rhodia de Paulínia (São Paulo) insatisfeitos com o processo industrial de fabricação de um plástico inovaram, criando duas novas patentes internacionais, uma ligada ao produto fabricado e outra ao processo industrial. A alteração feita no processo de fabricação do plástico aumentou em 15% a produtividade e reduziu em até 20% o consumo de energia.

Da pesquisa, nasceu o produto TechnylStar A 205, um plástico novo que é usado como matéria-prima na fabricação de tomadas, abraçadeiras, clips, interruptores, válvulas, entre outros. Ao comparar com os plásticos tradicionais, a principal diferença do novo produto é a elevada resistência mecânica de suas peças e a capacidade de preencher os moldes de maneira completa e homogênea.

Essas características permitiram reduzir o uso de temperaturas mais baixas no processo industrial, gerando a economia de energia. Geralmente, as peças plásticas são produzidas a partir de injetoras que colocam a matéria-prima nos moldes das peças a serem fabricadas. Segundo informações da Rhodia, uma fábrica que usa 40 injetoras pode ter uma economia de energia suficiente para ligar 657.600 lâmpadas de 100 watts (W) se usar o novo produto.

A inovação garantiu um investimento adicional de R\$ 5,3 milhões na fábrica da Rhodia de São Bernardo do Campo para aumentar a capacidade de produzir o novo plástico. Segundo o diretor da Rhodia Plásticos de Engenharia e Polímeros América Latina, Marcos Curti, esse investimento vai assegurar o fornecimento ao mercado regional, mas também transformar a operação brasileira em plataforma de exportação da Rhodia para o mundo.

Fonte: Jornal do Comercio (PE).

Mantas de PVC na vanguarda da impermeabilização

O PVC vem ganhando espaço em vários setores da construção civil e um dos setores que vem conquistando mercado são no setor de impermeabilizações. A MC BAUCHEMIE traz ao Brasil

o sistema de impermeabilização com Membranas de PVC ALKORPLAN, um avanço tecnológico em relação aos sistemas convencionais de Mantas Asfálticas, utilizadas com sucesso na Europa há mais de 35 anos. Entre as vantagens do sistema estão o baixo peso específico, alta resistência mecânica, fácil instalação (não utiliza fogo), não propaga chama, excelente resistência a intempéries e raios UV, vida útil superior a 25 anos, permeabilidade ao vapor, adaptação a quaisquer formas geométricas, baixa manutenção e reciclabilidade. As mantas de PVC são destinadas em situações extremas de impermeabilização em que se exija estanqueidade total do sistema. São utilizadas em coberturas industriais retas ou curvas, impermeabilização de pisos e lajes com ou sem proteção mecânica, impermeabilização de túneis, reservatórios de água potável, lagos e canais de irrigação.

Fonte: redação do Leial

Matérias Nacionais

Roseana Sarney nega conversas com PDVSA

A governadora do Maranhão, Roseana Sarney, negou ter-se reunido com o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, para discutir a possibilidade de instalação de uma refinaria da estatal PDVSA no Maranhão. Em nota enviada pela Secretaria de Comunicação, a governadora disse ter mantido "sua rotina normal de trabalho em São Luís nos dias em que o jornalista lhe atribui viagem a Caracas".

A nota relata apenas um compromisso da agenda da governadora na terça-feira, dia 25: o encontro com o diretor do Foro de Justiça Federal do Maranhão, José Carlos do Vale Madeira, ocorrido às 11 horas, no Palácio dos Leões. Não cita os compromissos da tarde daquele dia e nem a agenda do dia seguinte. A reportagem da semana passada informava que o encontro da governadora com Chávez em Caracas ocorreu na quarta-feira, dia 26.

A governadora reuniu-se com o presidente venezuelano no Palácio Miraflores no fim da tarde, por cerca de uma hora e meia, depois que Chávez recebeu a secretária-geral da União das Nações Sul-americanas, Maria Emma Mejias, e deu entrevista na escadaria do palácio sobre questões militares. Após o encontro, Roseana e o marido, Jorge Murad, foram direto para o aeroporto. "O governo do Maranhão reafirma não ser procedente a informação", diz a nota da Secretaria de Comunicação.

O encontro com Chávez foi intermediado pelo ex-ministro José Dirceu, entusiasta da parceria entre a Petrobrás e a PDVSA. O encontro partiu da insatisfação da PDVSA em relação às negociações com a Petrobrás na parceria para a construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.

Fonte: Estado de S. Paulo.

Mercado reduz mais uma vez projeção para PIB brasileiro

Os agentes de mercado consultados mantiveram a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2011, a 6,50%, conforme o relatório Focus divulgado pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira (31/10). Para o próximo ano, as instituições cortaram a estimativa do IPCA para 5,59%, frente a 5,60% na semana anterior.

Quanto ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), a previsão para 2011 recuou para 5,86%, contra 5,87% previstos anteriormente. Para 2012, a previsão passou de 5,19% para 5,22%. Já a projeções para o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) em 2011 foi reduzida de 5,82% para 5,80%. A estimativa para o próximo ano foi elevada a 5,39%, face a 5,29% há uma semana.

As instituições consultadas pelo BC cortaram a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2011 para 3,29%, ante 3,30% estimado na semana anterior. Trata-se do quarto

corrente consecutiva nas estimativas. Há quatro semanas, a previsão era de um crescimento de 3,51%. Para 2012, a estimativa também foi rebaixada, de 3,51% para 3,50%.

De acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi mantida em R\$ 1,75 ao fim deste ano. Há quatro semanas, contudo, as estimativas eram de R\$ 1,73. Para 2012, a projeção é de que o dólar termine o ano também em R\$ 1,75. Pela sétima semana seguida, o mercado manteve a previsão para a taxa básica de juros do país (Selic) em 11% ao final deste ano. Para 2012, os economistas consultados preveem que a Selic fique em 10,50% ao ano.

Fonte: Brasil Econômico.

Brasil avança no desenvolvimento humano e fica na 84ª posição no IDH

Entre 2010 e 2011, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil melhorou, o que fez o país avançar uma posição e alcançar o 84º lugar em ranking elaborado pela Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). De acordo com o documento, o IDH do Brasil passou de 0,715 em 2010 para 0,718 este ano, impulsionado, sobretudo, pela melhora na expectativa de vida da população, que respondeu por 40% da alta.

As outras duas dimensões que compõem o índice, educação e renda, também mostraram avanços, sendo responsável cada uma por 30% da evolução brasileira. O IDH varia de zero a um, sendo que quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento humano. De acordo com a Pnud, o IDH brasileiro está acima da média mundial, de 0,682, o que coloca o país no grupo de nações com desenvolvimento humano elevado.

Apesar dos avanços, o IDH 2011 do Brasil ainda está abaixo da média da América Latina, de 0,731, sendo que o País está atrás do Chile (0,805), Argentina (0,797), Uruguai (0,783), Cuba (0,776), México (0,770), Panamá (0,768), Peru (0,725) e Equador (0,720). Na comparação com os países do Brics (Brasil, Rússia, China e Índia), entretanto, o IDH brasileiro é o segundo melhor, perdendo apenas para a Rússia.

Entre 1980 e 2011, o valor do IDH do Brasil subiu 31%, saltando de 0,549 para 0,718. A expectativa de vida, que aumentou 11 anos no período, é a grande responsável; mas o resultado também reflete a melhora na média de anos de escolaridade (4,6 anos a mais) e do crescimento da renda nacional per capita, de quase 40% entre 1980 e 2011. Segundo a Pnud, no geral, nos últimos cinco anos, o Brasil está entre os 24 países que subiram três ou mais posições.

Neste ano, para o Brasil, foram registrados 73,5 anos de expectativa de vida; 13,8 anos esperados de escolaridade – considerando as crianças no início da vida escolar – e 7,2 anos para os adultos com mais de 25 anos; e renda nacional bruta per capita de 10.162 (PPP\$).

Fonte: Folha de S. Paulo.

Agenda

FIMAI 2011 terá transmissão multimídia

A XIII FIMAI e SIMAI – Feira e Seminário Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade, serão realizados nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 2011, no pavilhão azul do Expo Center Norte, em São Paulo. A feira abrange todas as novidades e serviços em tecnologia ambiental e é considerada a feira mais importante no setor de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade da América Latina, além de ser uma ótima oportunidade para investidores e empresários nacionais e internacionais que desejam estreitar contatos com empresas do setor, fazer negócios e expandir a rede de relacionamentos comerciais. As novidades desta edição da feira serão transmitidas em tempo real por meio das redes sociais e também pela mídia televisiva, por meio do programa “Meio Ambiente Industrial na TV” veiculado na TV Aberta São Paulo, canal 9 da NET e canal 72 da TVA, aos domingos, às 17h00, com reprise às segundas-feiras, às 11h30. Para mais informações acesse www.fimai.com.br.

Andina Pack

A Andina Pack, feira internacional do setor de embalagens, será realizada em Bogotá, Colômbia, entre os dias 8 e 11 de novembro. Informações no www.andinapack.com

Café com Opinião do Sinproquim traz Ricardo Amorim para tratar sobre os impactos da crise mundial no Brasil

O Sinproquim recebe no dia 17 de novembro o economista Ricardo Amorim para discutir com executivos da indústria química e petroquímica sobre os impactos que a crise mundial pode ter sobre o país. Com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro internacional, Amorim é também colunista da revista IstoÉ e um dos apresentadores do programa Manhattan Connecto (GloboNews). Este Café com Opinião também discutirá temas como o governo Dilma neste contexto e processos como a Desindustrialização no país. O evento ocorre das 8h45 às 12h. O Sinproquim fica na rua Rodrigo Claudio, 185 (São Paulo). Para confirmar presença entre em contato pelo e-mail eventos@sinproquim.org.br ou pelo telefone (11) 3287-0455.



WBC COMUNICACÃO
Fone / fax: 41 32470569
E-mail: wbc@sulbbs.com.br
Eugenio Torres: 41 91667616
Luciana Gavloski: 41 91326135
Veronica Gavloski: 41 99291099